



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



PIRACICABA: TERRA E PESQUISA

“A revolução que se promove hoje na agricultura exige também a revolução nos métodos e processos de trabalhar a terra. Ilusório é pensar que a simples distribuição da propriedade fundiária garantirá ao homem do campo a prosperidade e o conforto. Se é indispensável facilitar o acesso do homem à terra, imprescindível se torna, igualmente, facultar-lhe meios eficazes para fazê-la produzir segundo padrões econômicos.”

A CONFIANÇA que deposito nas virtudes intelectuais da nossa gente, na sua capacidade organizadora, no entusiasmo com que se devota ao progresso do saber, consolida-se ainda mais em face do que me foi dado ver e sentir no curso desta grata visita à Universidade de São Paulo.

A moderna metodologia que se emprega nos seus múltiplos e modelares institutos, seja na condução da pesquisa científica, seja na transmissão do conhecimento, comprova que não é alheio ao seu corpo docente nada do que se realiza, nos demais centros culturais, quanto ao avanço da Ciência.

Largos e encorajadores são os horizontes que se rasgam, nesta imensa oficina de trabalho intelectual, para aqueles que se deixam empolgar pela vocação científica. Encontram aqui as gerações juvenis tudo quanto podem ambicionar para converter em realidade os sonhos alimentados, no que respeita ao futuro, pelo seu coração inquieto e generoso.

Não basta, entretanto, que se acumulem, pela investigação científica, tesouros de saber, nem que, pelo domínio da técnica, se adquiram meios prodigiosos para atuar sobre a natureza. Pela sua neutralidade ética, a ciência natural e a tecnologia, como a

experiência dolorosamente nos ensina, tanto podem ser usadas para o bem como para o mal.

Para que uma e outra se utilizem, pois, em proveito dos reais e legítimos interesses do ser humano, cumpre que sejam ambas colocadas unicamente a serviço de valores que, promovendo a dignificação do homem, de todo o homem, concorram para a harmonia e a felicidade sociais.

À disposição moral de recorrer ao progresso científico, bem como às suas aplicações práticas, exclusivamente para assegurar ao homem a melhoria de sua condição histórica, imprescindível é que se junte a determinação inabalável de acelerar as providências no sentido de realizar esse ideal.

Estando com esses princípios a alma brasileira, não admira que com eles se coadune o comportamento de nossa família universitária, tão bem representada pelos professores e alunos deste admirável centro de trabalho intelectual. Diante do clima espiritual que o envolve, bem como da rara proficiência com que a ciência se cultiva em todos os seus departamentos, não cabe discriminar entre estes.

Não posso esconder, no entanto, o especial interesse em mim despertado, como governante e como homem de meu tempo, pela atividade que, nesta acolhedora Piracicaba, desenvolve, no terreno técnico-científico, a Escola Superior de Agricultura "Luís de Queiroz".

Os resultados práticos dos estudos nela até agora empreendidos, notadamente no campo da genética, da silvicultura e do emprego da energia nuclear na agricultura, valem, sem dúvida, por si mesmos, como fatores de aumento da produtividade agrícola.

Confirmam, porém, acima de tudo, os feitos aqui realizados, a irredutível inclinação, que a todos nos domina, para utilização do progresso científico tão-somente em prol do bem-estar da comunidade.

A revolução que se promove hoje na agricultura exige também a revolução nos métodos e processos de trabalhar a terra. Ilusório é pensar que a simples distribuição da propriedade fundiária garantirá ao homem do campo a prosperidade e o conforto. Se é indispensável facilitar o acesso do homem à terra, imprescindível se torna, igualmente, facultar-lhe meios eficazes para fazê-la produzir segundo padrões econômicos.

No programa governamental, recentemente lançado, para solução dos problemas agrários nas regiões Norte e Nordeste, alia-se, por isso, à redistribuição de terras largo elenco de providências, mediante as quais o produtor rural poderá tirar da gleba, em cuja propriedade se investir, rendimento que lhe assegure, assim como à sua família, o nível de vida a que tem direito.

Não será pleno, contudo, o êxito dessas providências sem a contribuição, em prestações de saber, de nossas instituições científicas, entre as quais, de modo distinto, se insere a Escola Superior de Agricultura "Luís de Queiroz". Aos moços que lhe deixam os bancos acadêmicos para colocar a sua competência profissional a serviço da sociedade, incumbe, de modo particular, juntar as suas forças às dos que se devotam ao progresso de nosso sistema agrícola.

Quiseram os jovens, que ora aqui terminam o curso, distinguir-me com a escolha para seu paraninfo. Nesse gesto, que tanto me sensibiliza, não

vejo somente a manifestação de um movimento de simpatia em relação a mim e à obra que, sob o meu comando, o Governo realiza.

Creio que nela me é lícito identificar o nobre propósito, em que se acham os meus paraninfados, de pugnar também, dentro de sua peculiar esfera de trabalho, pelo interesse público, concorrendo, assim, para que a nação brasileira alcance grau de prosperidade, que assegure a seu povo as condições de vida pelas quais, todos nós, governantes e governados, juntamente nos batemos.

Agradecendo do fundo do coração esta manifestação de cordialidade, que tanto me confunde, quero dizer-vos que a minha confiança no futuro do País sai daqui extremamente fortalecida, porque fortalecida sai daqui a confiança que deposito na mocidade de hoje, em cujas mãos o decurso do tempo não tardará em colocar os destinos da Nação.

Alocução perante os alunos da Escola Superior de Agricultura «Luís de Queiroz», em Piracicaba (SP), em 30-7-71.